

**GÊNEROS DISCURSIVOS, DIALÓGICOS, RECEPÇÃO E CONSTRUÇÃO
INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO**

Camila de Souza Silva¹

Káthia Germana Santiago²

Patrícia Lelis Alves Dias Guerreiro³

Sérgio Paulino de Souza⁴

Thaís Lourenço Cruvinel⁵

Genoveva Prima Freitas⁶

Orientação: Maria Aparecida Rodrigues⁷

E-mail:

patricialelis@ig.com.br

Resumo

A experiência realizada no Colégio Estadual Pré-Universitário, em Goiânia-Goiás, entre os meses de setembro de 2010 e março de 2011, é vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES – MEC em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, no subprojeto de Letras-Português, e tem sua ênfase voltada às relações inerentes ao processo interlocutivo entre professor, aluno e conhecimento em sala de aula. Com base nas teorias dos gêneros discursivos, propõe a criação de estratégias que viabilizem a transmissão e a apropriação necessária dos saberes escolares. Na criação de interconexões abertas, visa a dar à língua portuguesa e suas literaturas o direito de exercer suas reais funções: ser ponte entre saberes e fundamento do processo de comunicação e conhecimento. A experiência vai se construindo no caminhar do conhecimento e vivência da escola pública, na percepção da importância do profissional de Letras e na promoção do ensino de língua materna e suas literaturas com o intuito de fazer um movimento transformador das relações entre professor e aluno no espaço escolar, na interface entre as diferentes formas de saberes e os diferentes meios sociais. À luz de pressupostos como a fenomenologia hermenêutica, a estética da recepção e do efeito, e ainda, o dialogismo, a pesquisa busca avaliar a localização dos obstáculos e o vislumbre das possibilidades, permitindo o desvelamento da realidade escolar. Na abordagem pedagógica foram observados aspectos como estrutura, gestão, processos de mudança, organograma, funções educativas predominantes, constituição e distribuição do poder, e fundamentos regimentais. Quanto às questões relativas ao currículo e ao ensino-aprendizagem, a pesquisa encontra-se em fase de realização. Considerando o contexto, os limites e os recursos disponíveis, infere-se que o colégio apresenta projeto fragmentado quanto à orientação filosófica que segue e ainda, quanto à concepção que tem norteado suas ações educativas.

Palavras-chave: gêneros discursivos; hermenêutica; dialogismo.

¹ Aluna bolsista- PUC Goiás/Capes

² Aluna bolsista- PUC Goiás/Capes

³ Aluna bolsista- PUC Goiás/Capes

⁴ Aluna bolsista- PUC Goiás/Capes

⁵ Aluna bolsista- PUC Goiás/Capes

⁶ Professora Supervisora – Colégio Estadual Pré-Universitário/Capes

⁷ Prof. Dr.^a Coordenadora do projeto - PUC Goiás/CAPES

Introdução

Este relato é resultante da experiência realizada no Colégio Estadual Pré-Universitário, entre os meses de setembro de 2010 e março de 2011. Tal experiência tem sido proporcionada por sua inserção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES – MEC em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, que apresentou subprojetos em várias áreas, vinculadas aos cursos de Licenciatura, em atendimento ao Edital 018/2010/CAPES. O relato em questão é relativo às ações previstas no subprojeto ligado à subárea de Letras - Português, que teve como critério de escolha das escolas cinco fatores fundamentais: oferecimento de ensino nos níveis fundamental e médio; avaliação do desempenho obtido nas últimas avaliações do IDEB; utilização de livros didáticos distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático; tempo de funcionamento dessas unidades escolares integrantes da Rede Estadual de Educação; e abertura da comunidade escolar para atividades interdisciplinares, além de dotarem-se de condições favoráveis para a utilização das ferramentas que permitam manejar a linguagem virtual e discutir questões relativas à escola cidadã. A escola utilizada como campo, Colégio Estadual Pré-Universitário, localiza-se na Rua 240, s/n, Setor Universitário, Goiânia-GO. O Colégio Pré-Universitário funciona no prédio do extinto Colégio Estadual Presidente Costa e Silva (COLU), fundado em 1971, no Governo de Otávio Lage de Siqueira, que oferecia cursos técnicos em Enfermagem, Patologia e Eletrônica. Estes cursos foram se extinguindo gradativamente por motivos políticos, gerando transtornos, esvaziamento gerando perda de alunos e de credibilidade. Em 2003 o colégio foi à falência total, sendo necessária a fusão desse estabelecimento com o Colégio Pré-Vestibular de Goiânia, que funcionava no mesmo setor. Os alunos são oriundos do próprio setor e de outros circunvizinhos, como Setor Central, Setor Sul, Recanto das Minas Gerais, Santo Hilário, Vila Pedroso, Recanto dos Bosques, Vila Moraes, Bairro Feliz, Vila Nova, além de municípios de Senador Canedo, Bonfinópolis, Trindade, Aparecida de Goiânia. Segundo consta no Projeto Político-Pedagógico, referente ao ano de 2009, o Colégio Estadual Pré-Universitário foi criado pela Lei n.º 15.219, de junho de 2005, sob a Autorização n.º 54, de 31/03/2006, do Conselho Estadual de Educação – C.E.E., cuja resolução autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental (6.º ao 9.º ano) e Ensino Médio (1.ª à 3.ª série) com a finalidade de preparar adolescentes e jovens para ingressar na vida social, para o trabalho e a universidade. O colégio possui uma área total de 13.604m² e 5.532,23m² de área construída, tendo capacidade para atender 2000 alunos. Hoje, atende cerca

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

de 18000. Estando inserida no Programa Mais Educação, tem a tarefa de reforçar a aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental (do 6.º ao 9.º ano), em várias áreas, principalmente Português e Matemática, por meio de atividades lúdicas em forma de oficinas, ministradas pelos monitores. Além desse programa, o colégio vem atuando dentro da proposta de Ressignificação do Ensino Médio/Ensino Inovador da Secretaria Estadual de Educação, por meio de três eixos, semestralidade, disciplinas optativas e metodologia inovadora, objetivando incentivar os alunos a construir um processo de aprendizagem mais significativo, capacitar os professores para o desenvolvimento desse processo e, conseqüentemente, elevar os índices de melhoria do ensino médio.

Uma reflexão sobre o projeto

O subprojeto Letras-Português parte do pressuposto de que educação é processo, ação que se concretiza nas relações intra, inter, trans e extrapessoal, sendo movimento social intenso e vivo que transcende o espaço escolar a espaços e tempos diversos, tendo em vista essas multiplicidades de relações e os diferentes sujeitos que a demandam. A educação escolar inscreve-se na sociedade em movimento complexo, porque ambas (escola e sociedade) podem ser traduzidas como espaço em que se estabelecem interconexão. Como espaço de vivência, de re-vivência e convivência sócio-política bem como sócio-afetiva, é também espaço em que se abrigam desencontros de expectativas e também de acordos solidários, referencializados por princípios e valores educativos pactuados por meio do Projeto Político Pedagógico aprovado pela comunidade educativa e demandas dos movimentos sociais. Cabe-lhe assumir diferentes funções, no exercício da sua missão essencial: preparar cidadãos plenos. Destina-se a múltiplos sujeitos, e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto de conhecimentos segundo diferentes abordagens, exercidas por pessoas de diferentes papéis, classes sociais, crenças, condições cognitivas, físicas e/ou sócio-emocionais, origem étnico-racial, de gênero e do contexto sócio-cultural em seu dinamismo. A crença nessa linha de reflexão induz ao educador e ao estudioso das Letras saber que é preciso fazer da escola a instituição inclusiva, embora o reconhecimento possa parecer a alguns uma opção transgressora, porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de identidade institucional. A proposta visa a enfatizar as relações inerentes ao processo interlocutivo entre professor, aluno e conhecimento em sala de aula, porém não dissociado do contexto social. Assim, propõe a criação de estratégias que dão conta da especificidade de cada ator, no sentido de

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

viabilizar a transmissão e a apropriação necessária dos saberes escolares, impedindo as injunções negativas que tanto prejudicam o aluno no que concerne ao prazer de aprender, quanto ao professor, no estímulo à ação produtiva de saberes e à atuação gratificante em ensinar a ensinar. O subprojeto tem por base as teorias dos gêneros discursivos que abrem espaços para a construção interdisciplinar de saberes, em consonância com as inovações tecnológicas da Era Digital, sem, no entanto, perder os valores e os conhecimentos que constituem a força motriz da nossa constituição humana e humanitária. Os saberes passados, renovados para o presente e para o futuro, constituem crença na dinâmica da vida. A situação crítica do ensino de língua materna e de literatura tem sido discutida em pesquisas, seminários, cursos, encontros de professores dessas áreas e no debate entre professores de outras áreas e do público em geral. Nesses debates, nota-se que os pontos centrais da questão estão na precariedade do domínio da língua (oral e escrita) e na dificuldade de compreensão do que se lê. Isso se deve em parte ao distanciamento entre o mundo em que o aluno está inserido e o mundo que o professor pretende ao aluno ensinar. Nesse sentido, os professores de hoje têm que aprender a se comunicar com a linguagem e estilo dos estudantes. A base nuclear reside na interconexão entre os agentes do processo, imersos no contexto social de cada grupo, bem como na atividade interdisciplinar. Para tanto, foram elencados os seguintes objetivos: aproximar o licenciado em Letras do contexto da escola pública no ensino básico, incentivando a conhecer e vivenciar essa realidade, reconhecendo-se como agente capaz de promover a melhoria do ensino da língua materna e suas literaturas, bem como fazer um movimento transformador das relações entre professor-aluno no espaço escolar, com base em um processo interlocutivo que garanta a interface entre as diferentes formas de saberes e os diferentes meios sociais, garantindo, com isso, um ensino inclusivo, promotor dos direitos dos cidadãos; criar, por meio desta pesquisa-intervenção, recursos de comunicação entre professor e aluno em sala de aula e no espaço escolar, com vistas à aquisição e ao domínio do conhecimento; desenvolver recursos que garantam a interlocução do professor com os alunos a respeito dos conteúdos que se espera ensinar, visando ao estímulo ao ato de aprender com prazer; promover o reconhecimento dos papéis dialógicos exercidos pelo professor-aluno-conhecimento; proporcionar a socialização das experiências e dos resultados obtidos; instituir experiências que promovam a relação permanente dos graduandos com a realidade escolar da educação básica, especialmente do ensino médio; proporcionar condições para que a formação dos alunos bolsistas os torne capazes de articular ensino-pesquisa-extensão; desenvolver a cultura do trabalho interdisciplinar na escola básica como forma de diálogo, troca de experiências e cooperação; e ainda, desenvolver a postura acadêmica e docente

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

investigativa, tanto para os bolsistas quanto para os supervisores e demais envolvidos no programa dentro da escola. O propósito é criar interconexões abertas, isto é, dar à língua portuguesa e suas literaturas o direito de exercer suas reais funções: ser ponte entre saberes e fundamento do processo de comunicação e conhecimento.

A experiência

A experiência que aqui se relata foi iniciada pela inscrição e seleção dos professores supervisores, conforme Edital 026/2010/PROGRAD/PUC bem como dos alunos bolsistas, conforme Edital 027/2010/PROGRAD/PUC. Em seguida, foi realizada reunião geral com toda a equipe vinculada ao subprojeto, ocasião de sua apresentação seguida de divisão das equipes de trabalho, segundo o campo escolhido. A equipe destinada ao Colégio Estadual Pré-Universitário marcou a primeira reunião para montar o cronograma de trabalho seguindo o cronograma do subprojeto, a partir do qual as atividades foram realizadas. O primeiro semestre de trabalho foi dedicado à realização do Diagnóstico da Realidade Escolar, que se iniciou com a visita ao colégio por parte da equipe, para apresentação do subprojeto à direção, à coordenação e aos professores, além do reconhecimento do campo de pesquisa por parte da equipe. As próximas visitas ao campo foram reservadas para a coleta de dados que iriam subsidiar a elaboração do Diagnóstico. Após as visitas, que ocorriam semanalmente, a equipe se reunia para avaliar a efetividade do trabalho. Reuniões mensais também foram realizadas de forma a integrar a equipe geral do subprojeto, a fim de socializar a experiência e estudar o material disponibilizado pela coordenação, para subsidiar análise dos dados que iam sendo coletados. Para tanto foi programado pela coordenação a realização de um seminário em que cada dupla escolhida aleatoriamente na equipe ficou responsável por apresentar um texto selecionado dentre aqueles destinados ao estudo. Concomitantemente às visitas, a equipe realizou estudo de documentos específicos do colégio, a saber, Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno e Programa de Desenvolvimento Escolar com o intuito de auxiliar o trabalho de construção do Diagnóstico. O trabalho foi seguindo seu curso até culminar com a apresentação, por parte das equipes, da consolidação do trabalho realizado até o momento, já ao final do segundo semestre de 2010, durante momentos ricos de socialização e avaliação. Houve um período de recesso, por ocasião do final de ano. O trabalho foi retomado pela participação da equipe na Semana Pedagógica do Colégio Pré-Universitário, momento de estudo e planejamento escolar para o ano de 2011, no qual foi oportunizada a apresentação do resultado consolidado contendo aspectos significativos quanto ao projeto que vem sendo

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

desenvolvido no colégio. Foi realizada no início do primeiro semestre de 2011, reunião geral com as equipes vinculadas ao subprojeto, para definição da segunda etapa do trabalho, destinada à observação específica em sala de aula e análise do livro didático utilizado no colégio. Além da reunião geral, a equipe participou do Iº Seminário Integrado PIBID/PUC Goiás nos dias 15, 16 e 17/03/2011, cujo tema foi “O Professor na Sociedade Brasileira Hoje”. O Seminário foi aberto com a conferência intitulada “O sentido da escola, a prática pedagógica e a sala de aula”, ministrada pelo prof. Dr. Ildeu Moreira Coêlho, que dentre outras questões, abordou a importância da partilha do saber e do preparo para a vida, proporcionado pelo processo educativo, levando-se em consideração a instituição do pensar humano, na perspectiva da permanente inserção, contribuição efetiva e convivência quanto às formas de viver o mundo e à ampliação dos horizontes culturais. A programação contemplou depoimentos em forma de mesas redondas, das subáreas vinculadas ao Pibid, com o tema “A docência na escola pública: princípios teóricos e metodológicos”. Tais discussões abordaram metodologias, tecnologias e estratégias didáticas vislumbradas na ótica do Pibid para com a Educação Básica. Como reflexão, a síntese apresentada ao final permitiu compreender o compromisso político que se estabelece na educação como prática social; a atitude pedagógica de considerar a escola como instituição diferente das demais instituições sociais; e ainda a competência profissional com atitude filosófica e científica. As categorias evidenciadas podem ser assim citadas: conhecer, compreender, sintetizar, saber aplicar e saber avaliar. Conforme previsto ao final do primeiro semestre de 2010, as equipes do subprojeto Letras-Português realizaram um trabalho linguístico metodológico – sob a forma de estudo e dramatização – envolvendo o conto “Como se inventaram os almanaques” de Machado de Assis, por parte da equipe do Instituto Estadual de Educação – IEG, e a poesia “Eu quero” de Patativa do Assaré, por parte da equipe do Colégio Pré-Universitário. Esse trabalho permitiu a compreensão da responsabilidade do profissional de Letras para com a educação básica, quanto à aplicabilidade dos gêneros discursivos e sua importância para a integração das linguagens e códigos relativos à Língua Portuguesa e Literaturas. Atualmente a equipe vem realizando estudos relativos à Metodologia da Observação, aos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio para a área de Língua Portuguesa, que servirão de base, juntamente com a concepção apresentada no subprojeto, para a avaliação e elaboração final do Diagnóstico da Realidade Escolar que por sua vez subsidiará a elaboração do Diagnóstico de Necessidades, material indispensável à construção da proposta de intervenção necessária à implementação da proposta evidenciada na concepção do subprojeto quanto à enfatizar as relações inerentes ao processo interlocutivo entre professor, aluno e conhecimento em sala de

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

aula, por meio de estratégias que viabilizem a transmissão e a apropriação necessária dos saberes escolares para a construção interdisciplinar de saberes, em consonância com as inovações tecnológicas.

Métodos

A experiência à qual a equipe foi submetida percorreu a abordagem da hermenêutica, no caminho teórico apontado pela estética da recepção e pelo dialogismo com estudo focado nos gêneros discursivos, visando à construção interdisciplinar do processo educativo. Nessa perspectiva esse projeto vai se construindo no caminhar do conhecimento e vivência da escola pública, na percepção da importância do profissional de Letras e na promoção do ensino de língua materna e suas literaturas com o intuito de fazer um movimento transformador das relações entre professor e aluno no espaço escolar, na interface entre as diferentes formas de saberes e os diferentes meios sociais – ensino inclusivo. A fenomenologia hermenêutica busca um percurso interpretativo no entendimento do ser humano a partir de sua condição de ser lançado no mundo. Pela proposta filosófica, apresenta-se como caminho metodológico para o trabalho de campo, no sentido da postura de observação e investigação. Essa teoria, juntamente com o dialogismo de Bakhtin, a estética da recepção, de Jauss e a teoria do efeito, de Iser, permite a compreensão dos atores como receptores, ao tempo que, possibilita a transposição dos estudos para outras áreas, concretizando a proposta de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Os textos disponibilizados pela coordenação, além da sugestão bibliográfica tornaram-se fundamentais à análise dos dados coletados. A coleta dos dados necessários à composição da pesquisa foi realizada pela Observação Direta, pela Análise Documental e ainda, por meio de questionários. Como fontes complementares, foram buscadas referências de obras da área de pesquisa em educação, para auxiliar o processo de coleta de dados bem como a elaboração dos instrumentos.

Discussão e considerações parciais

A partir dos dados coletados, a equipe verificou que quanto à estrutura física o colégio oferece um excelente espaço aos alunos e funcionários dispondo de recursos didáticos modernos e funcionais como data-show, laboratórios bem equipados de informática, de línguas, de ciências/biologia, de matemática, de química; salas de aulas amplas distribuídas em três blocos; equipamento de som, anfiteatro, sala de multimídia, ótima biblioteca com

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

excelente acervo de livros, jornais, revistas e dois computadores para alunos complementarem suas pesquisas. A avaliação dos pressupostos teóricos, bem como a localização dos obstáculos e o vislumbre das possibilidades, permitiu o desvelamento da realidade escolar. O colégio, de forma geral, dispõe de dois tipos básicos de estruturas: administrativa e pedagógica. Como o foco da pesquisa é a estrutura pedagógica, foram observados aspectos como: o que sabemos da estrutura pedagógica; que tipo de gestão está sendo praticada; o que queremos e precisamos mudar na escola; qual é o organograma previsto; quem o constitui e qual é a lógica interna; quais as funções educativas predominantes; como são vistas a constituição e a distribuição do poder; e quais os fundamentos regimentais. No que se refere às interações políticas, o colégio mostra-se adequado à prática pedagógica, considerando a experiência que vem desenvolvendo quanto ao atendimento: dos professores, com base em observações, diálogos, opiniões; dos alunos, por meio de diálogos, instrumentos como fichas individuais, bilhetes; dos pais/responsáveis, decisões, avaliações, propostas; além da troca de experiências entre colegas da área, reuniões com representantes de turma, entre outros. Quanto às questões relativas ao currículo e ao ensino-aprendizagem, a pesquisa encontra-se em fase de realização. Considerando o contexto, os limites e os recursos disponíveis, infere-se que o colégio apresenta projeto fragmentado quanto à orientação filosófica que segue e ainda, quanto à concepção que tem norteado suas ações educativas.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 1990.
- _____. *Estética da criação verbal*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção biblioteca nacional)
- BRAIT, Beth. *Bakhtin: conceitos-chave*. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. *Bakhtin: dialogismo e polifonia*. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. *Bakhtin e o círculo*. São Paulo: Contexto, 2009.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem e diálogo: ideias linguísticas do círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola Editoial, 2009.
- FIORIN, José Luiz. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2006.
- GOIÂNIA. Colégio Estadual Pré-Universitário. *Programa de Desenvolvimento Escolar*. 2010.
- _____. *Regimento Escolar*. 2009.

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

GOIÁS, Secretaria de Estado da Educação. Subsecretaria Metropolitana de Educação. *Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Pré-Universitário*. 2009.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*, vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1996.

_____. *Prospecting: from reader response to literary anthropology*. Baltimore/ London: The Johns Hopkins University Press, 1993.

_____. A interação do texto com o leitor. In: COSTA LIMA, C. (org.). *A Literatura e o Leitor: textos de estética da recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

JAUSS, Hans Robert. *Literaturgeschichteals provokation*. Frankfurt: Suhrkamp, 1974.

_____. Estética da recepção: colocações gerais. In: *A literatura e o leitor, textos de estética da recepção*. Seleção, coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. Aprofundando as etapas da pesquisa. In: *O processo de pesquisa: iniciação*. Brasília: Plano Editora, 2002.

VIANNA, Heraldo Marelim. Metodologia da observação. In: ____ *Pesquisa em educação: a observação*. Brasília: Plano Editora, 2003. p. 9-70